

Descaracterização de barragens pode ser antecipada



A Vale iniciou as obras para ampliar a capacidade de vazão da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) da barragem B3/B4, em Macacos, no município de Nova Lima (MG). A mineradora construirá três túneis para reduzir o volume de água acumulada na estrutura em períodos de chuva intensa, como as ocorridas em janeiro deste ano.

A iniciativa vai gerar cerca de 100 empregos para execução das atividades de contenção. A estrutura foi projetada para permitir a passagem do fluxo da água a partir de seu vertedouro e sistema de comportas. Os novos túneis irão aumentar a capacidade de escoamento de água e os trabalhos devem ser concluídos ainda neste ano. A Vale adotará todas as medidas necessárias para reduzir os impactos à comunidade.

A estrutura de contenção construída para a barragem B3/B4, assim como as demais ECJs para as barragens em nível 3 de emergência da Vale (Sul Superior, em Barão de Cocais; e Forquilha III, em Itabirito), faz parte do programa de descaracterização de barragens da Empresa e segue a normativa da ANM no que se refere à adoção de medidas para mitigar possíveis impactos em um eventual rompimento.

Até o momento, a Vale já retirou cerca de 36% dos rejeitos do reservatório da B3/B4. O esvaziamento da barragem é a principal etapa do trabalho de eliminação da estrutura. A atividade é executada por equipamentos não tripulados (caminhões, escavadeiras e tratores) que realizam a retirada do material. As máquinas são operadas remotamente a partir do Centro de Operações Remotas, estruturado pela Vale a cerca de 15 km da barragem. A B3/B4 está em nível 3 de emergência e integra a lista de 30 barragens da empresa que usam o método de construção a montante.

Fonte: [Brasil 61](#)

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2229/descaracterizacao-de-barragens-pode-ser-antecipada> em 03/05/2026 20:30